

## **MENOS UM LIXO**

*Grupo:* Camila Souza, Deborah Taylor, Gabriel Cantero, Guilherme Bertagna, Julia Vieira e Mayra Grous.

### **INTRODUÇÃO**

A MIP foi definida diante da utopia “Que toda a comunidade piracicabana destine corretamente seus resíduos perigosos” e para adaptá-la ao ambiente desejado, que foi o próprio *campus* da ESALQ. A motivadora para a realização desta MIP foi uma das participantes do grupo, estagiária do USP Recicla, que relatou a falta de informação da comunidade esalqueana sobre o descarte de resíduo perigoso, ou seja, aquele que deve ser descartado com maior responsabilidade. Caso estes resíduos não sejam destinados corretamente, podem resultar em problemas ambientais de proporções preocupantes e irreversíveis.

### **Objetivos**

Conscientização sobre o consumo e descarte de materiais como pilhas, baterias, remédios, entre outros resíduos que costumam ser descartados incorretamente.

### **Revisão de literatura**

#### **Fundamentação de Ambientalismo utilizada**

No desenvolvimento dessa MIP a fundamentação foi baseada no segmento multifacetado do ambientalismo moderno, o qual define como a sociedade tendo uma conexão espiritual com a natureza desde o princípio da vida no planeta. Tendo em base esse aspecto, é lógico relacionar vários pontos de cruzamento com a nossa utopia e objetivo da intervenção, entre eles o aspecto de que a sociedade piracicabana seja informada, e se possível, se conscientize dos vínculos que há com a natureza, dando o destino correto ao resíduo.

#### **Fundamentação de Educação Ambiental escolhida**

Em relação à Educação Ambiental, esta MIP se baseia na corrente “Conservacionista/Recursista”, visto que essa vertente aborda a questão do consumo consciente, incluindo o questionamento dos impactos ambientais. Uma das preocupações é com os impactos ambientais causados pelos produtos adquiridos por uma população cada vez maior, o que leva a uma reflexão sobre o Ciclo de Vida de cada material. Programas de Educação Ambiental centrados nos três R's, por exemplo, se associam à esta corrente.

## **Fundamentação de Educação que movimenta a proposta**

A proposta da MIP se encaixa na tendência progressista chamada de pedagogia crítico-social dos conteúdos, criada pelo educador francês Georges Snyders, pois a intervenção em questão busca fazer uma mediação entre os alunos da ESALQ e uma problemática ambiental, articulando a transmissão de informações e a assimilação ativa por parte das pessoas envolvidas. Dessa articulação se espera resultar o saber criticamente reelaborado.

## **Método e técnicas de intervenção escolhidas**

Antes de realizarmos a MIP, criamos um formulário no Google Forms para termos uma noção do conhecimento do público da ESALQ sobre o assunto e o interesse em saber mais sobre este. Esta intervenção inicial foi útil para demonstrar que nem todos sabem como descartar corretamente os materiais apresentados. Feito isso, podemos decidir qual seria a melhor forma de realizar nossa intervenção e atingir mais pessoas.

O método para realização da MIP foi escolhido seguindo o critério de chamar a atenção e sensibilizar os alunos e demais usuários do campus na saída do Restaurante Universitário.

A ideia foi colocar uma mesa na saída do RUCAS com três resíduos perigosos (lâmpada, remédio e pilha) e um cartaz perguntando para as pessoas que abordaremos “O que você faz com seu resíduo?”. Após responderem a pergunta do cartaz, nós indicaremos a melhor destinação para tais resíduos.

## **Resultados esperados**

Em um primeiro instante, o grupo espera que o público participe e, posteriormente, que as pessoas se informem sobre a forma correta de descarte dos resíduos apresentados.

Em uma próxima etapa, é esperado que a questão da destinação dos materiais em Piracicaba esteja mais esclarecida entre a comunidade esalqueana, e que a conscientização, de certa forma, tenha se expandido através das pessoas envolvidas na atividade.

## **Avaliação**

A metodologia de avaliação será, em um primeiro instante, a observação das respostas dadas às perguntas referentes a cada resíduo mostrado. E em segundo momento, observaremos os comentários feitos após a informação sobre os pontos de descarte.

## CONCRETIZAÇÃO DA MIP

A realização da intervenção ocorreu no dia 23/05 e teve início às 11h30 e término às 12h30, horário de muita movimentação no restaurante universitário do *campus*. Em frente à saída, o grupo montou uma mesa com alguns informativos e alguns resíduos para demonstração, como a foto abaixo.



O USP Recicla nos cedeu um “papa pilhas” para que utilizássemos como demonstração na MIP.



E neste “papa pilhas” nós colocamos o cartaz que trazia uma simples pergunta: “ O que você faz com seu resíduo?” e embaixo, 4 colunas para que as pessoas colocassem suas respostas de acordo com cada resíduo mencionado.

Os resíduos perigosos que escolhemos foram:

- Lâmpadas
- Remédios vencidos
- Pilhas
- Toner/Cartuchos

Dentre estes quatro resíduos mencionados no cartaz, nós demos enfoque para apenas 3 deles (lâmpadas, remédios e pilhas) devido à falta de informação sobre o descarte de Toner/Cartucho.

A MIP funcionou da seguinte maneira:

Ao sair do restaurante, algumas pessoas foram abordadas pelos integrantes do grupo para que respondessem uma simples questão: “ O que você faz com seu resíduo?” e que escrevessem no cartaz qual a destinação dada para cada uma das categorias de resíduo.





Depois de registrar as respostas, o grupo mostrou para cada pessoa, através de um pequeno cartaz, qual a destinação ideal para cada um dos resíduos perguntados.



## REAÇÃO DAS PESSOAS ABORDADAS

No geral, houve uma boa aceitação das pessoas em participar da dinâmica e no primeiro momento, quando fazíamos a pergunta, muitas acharam difícil de responder e algumas se diziam um pouco envergonhadas por não fazer o descarte correto.

As respostas que mais se repetiram foram:

- Deixo pilhas acumulando pelas gavetas da minha casa;
- Jogo lâmpadas e remédios no lixo comum;
- Descarto pilhas em ecopontos da ESALQ.

Houveram casos também em que a pessoa abordada não deu muita atenção para a atividade, respondeu com pressa e tirou de si a responsabilidade do descarte dos resíduos, como por exemplo: “Minha mãe que lida com isso quando precisa ser jogado fora.”

Mas no geral, destacamos a ativa participação das pessoas e o interesse ao saber as informações corretas sobre os locais de descarte. A maioria das pessoas se surpreenderam ao descobrir que para descartar os remédios vencidos, basta levá-lo em qualquer farmácia e não sabiam da necessidade de descartar as lâmpadas em ecopontos espalhados pela cidade de Piracicaba.

### **Continuidade da MIP**

Uma das integrantes do nosso grupo confeccionou uma pilha feita com papelão (já mostrada nas fotos acima) para ajudar a chamar mais atenção à nossa MIP. Algumas semanas atrás, esta mesma integrante foi até uma papelaria perto do campus da ESALQ e nos contou que lá havia um pequeno pote onde eles coletam pilhas. Tivemos assim a ideia de transformar essa pilha de papelão em um recipiente para coleta de pilhas. Nosso grupo está agora analisando esta possibilidade, e pensando em locais que seriam bons pontos de coleta e que também possuam pessoas dispostas a descartar estes resíduos corretamente depois que as pilhas forem coletadas.

### **Conclusão**

Apesar de nossa ideia inicial da MIP não ter sido realizada, conseguimos realizar com sucesso nossa ideia final de abordar usuários do Restaurante Universitário no horário do almoço a fim de perguntar e discutir sobre o descarte ideal dos resíduos perigosos. Nesse breve momento em que estivemos lá presentes e dialogando, pudemos perceber que muitas pessoas, apesar de terem interesse no assunto, descartam de maneira incorreta seus resíduos perigosos por não possuírem informações o suficiente sobre os pontos de coleta e locais de descarte ideais.

Queríamos conscientizar as pessoas de que existem maneiras ideais para o descarte de tais resíduos, como pilhas, lâmpadas, remédios, entre outros, através de uma pequena conversa, começando com a simples pergunta que fizemos: “O que você faz com seu resíduo?”. Acreditamos que esse simples e pequeno gesto já

abriu espaço para essa discussão, pois vimos que o público foi, na maior parte, receptivo e colaborativo.

Também esperamos dar continuidade à nossa MIP transformando a arte da nossa integrante em um coletor de pilhas no campus ou, caso isso não seja possível, utilizá-la como uma ferramenta de conscientização sobre estes pequenos resíduos que podem gerar grandes problemas.